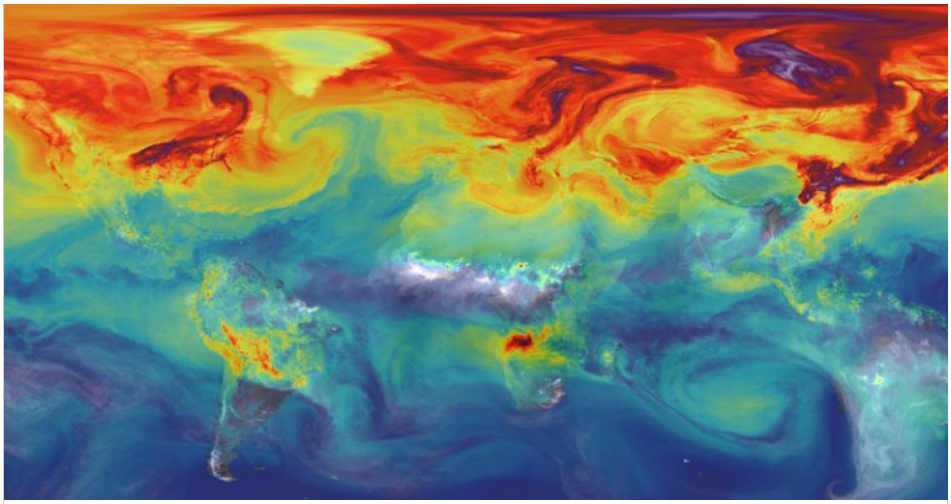
Portal EcoDebate
Cidadania e Meio Ambiente - ISSN 2446-9394

espaço disponível: Banner 728 X 90
Socialização da informação socioambiental também é sustentabilidade. Apoie e patrocine esta ideia
revista eletrônica EcoDebate, ISSN 2446-9394

Fenômenos Climáticos Extremos Levam Anualmente 26 Milhões De Pessoas À Pobreza

Notícia by Redação - 16/11/2016 0

Compartilhe



Simulação da quantidade de dióxido de carbono na atmosfera da Terra se metade das emissões de aquecimento global não forem absorvidas – Imagem: Nasa/Wikimedia Commons

SIGAM-NOS

RSS
Twitter
Facebook
Boletim

PUBLICAÇÕES ANTERIORES. POR DATA

novembro 2016

S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5
7	8	9	10	11	12
14	15	16	17	18	19

« out

TOP

Os desastres naturais atiram para a pobreza 26 milhões de pessoas todos os anos e provocam perdas anuais de 520 mil milhões de dólares no consumo, revela relatório publicado na segunda-feira (14) pelo Banco Mundial.

Intitulado "Inquebrável: Construir a Resiliência dos Pobres Perante Desastres Naturais", o relatório do Banco Mundial e da Instituição Global para a Redução de Desastres e Recuperação (GFDRR) avisa que o impacto humano e econômico dos fenômenos climáticos extremos é muito mais devastador do que se pensava.

"Os choques climáticos severos ameaçam fazer reverter décadas de progressos contra a pobreza", disse o presidente do Grupo Banco Mundial, Jim Yong Kim, citado em um comunicado da instituição.

"As tempestades, as inundações e as secas têm graves consequências humanas e econômicas, com os pobres pagando, muitas vezes, o preço mais elevado. Construir resiliência aos desastres não só faz sentido em termos econômicos, como é um imperativo moral", acrescentou.

O relatório analisa os efeitos dos fenômenos climáticos extremos em duas medidas: as perdas patrimoniais e as perdas no bem-estar, o que permite avaliar melhor os danos para os pobres, já que "perdas de um dólar não significam o mesmo para uma pessoa rica do que para uma pessoa pobre".

Em todos os 117 países estudados, escrevem os autores, o efeito dos extremos climáticos no bem-estar, medido em perdas no consumo, é maior do que nas perdas patrimoniais.

Uma vez que os efeitos dos desastres naturais afetam desproporcionadamente os pobres, que têm uma capacidade limitada para lidar com eles, o relatório estima que o impacto no bem-estar nesses países seja equivalente a perdas no consumo de 520 mil milhões de dólares por ano.

A estimativa ultrapassa todas as previsões anteriores em até 60%.

Os investigadores exemplificam que, se fosse possível evitar todos os desastres naturais em oito países estudados, o número de pessoas na pobreza extrema – que vivem com menos de um dólar por dia – cairia em 26 milhões.

Divulgado durante a conferência do clima da ONU (COP22), a decorrer em Marraquexe até dia 18, o relatório sublinha a urgência da adoção de políticas inteligentes em termos climáticos, para melhor proteger os mais vulneráveis.

Os pobres estão tipicamente mais expostos aos desastres naturais, perdendo

21	22	23	24	25	26
28	29	30			
« out					

APOIO

TAGS

agricultura agrotóxicos Amazônia aquecimento global Belo Monte CO2 conservação consumo & consumismo contaminação Convenção do Clima crise ambiental Código Florestal-floresta zero desenvolvimento sustentável desmatamento economia educação energia energia nuclear entrevista escassez de água Henrique Cortez hidrelétricas IBAMA indígenas legislação ambiental licenciamento ambiental lixo modelo de desenvolvimento movimentos sociais MP mudanças climáticas pesqu

TOP

O relatório do BM usa um novo método para medir os danos dos desastres, contabilizando o peso desigual dos desastres naturais nos pobres.

Os autores exemplificam que o ciclone Nargis, que afetou a Birmânia (Myanmar), em 2008, forçou até metade dos agricultores do país a vender propriedades, incluindo terra, para aliviar o peso da dívida que contraíram devido ao desastre. As repercussões econômicas e sociais do Nargis serão sentidas por gerações, alertam.

O relatório avalia, pela primeira vez, os benefícios de intervenções que permitam aumentar a resiliência nos países estudados, incluindo sistemas de alerta, acesso melhorado à banca pessoal, políticas de seguros, e sistemas de proteção social que permitam ajudar as pessoas a responder e a recuperar melhor dos choques.

Combinadas, estas medidas ajudariam os países e as comunidades a pouparem 100 mil milhões de dólares por ano e a reduzirem o impacto dos desastres no bem-estar em 20%.

"Os países enfrentam um número crescente de choques inesperados como resultado das alterações climáticas", disse Stephane Hallegatte, economista da GFDRR, acrescentando que "os pobres precisam de proteção social e financeira contra os desastres que não podem ser evitados".

"Com as políticas que sabemos serem eficazes, temos a oportunidade de evitar que milhões de pessoas caiam na pobreza", concluiu.

Da **Agência Lusa / ABr**, in EcoDebate, 16/11/2016

[CC BY-NC-SA 3.0][O conteúdo da EcoDebate pode ser copiado, reproduzido e/ou distribuído, desde que seja dado crédito ao autor, à EcoDebate e, se for o caso, à fonte primária da informação]

Inclusão na lista de distribuição do Boletim Diário da revista eletrônica EcoDebate

Caso queira ser incluído(a) na lista de distribuição de nosso boletim diário, basta enviar um email para newsletter_ecodebate+subscribe@googlegroups.com . O seu e-mail será incluído e você receberá uma mensagem solicitando que confirme a inscrição.

O EcoDebate não pratica SPAM e a exigência de confirmação do e-mail de

publicas recursos hídricos reflexão saúde segurança alimentar sociedade terras indígenas trabalho escravo urbanização água índice

APOIO

Qi Colégio Qi Para pais que se importam.

ANUNCIE AQUI

espaço disponível: Banner 300 X 250
Socialização da informação socioambiental
também é sustentabilidade
Apoie e patrocine esta ideia
revista eletrônica EcoDebate, ISSN 2446-9394

CATEGORIAS

- Artigo
- Editorial
- Notícia
- Podcast
- Videocast

PÁGINAS

- Boletim Diário
- Contato
- EcoDebate
- Estatísticas

TOP

Remoção da lista de distribuição do Boletim Diário da revista eletrônica EcoDebate

Para cancelar a sua inscrição neste grupo, envie um e-mail para newsletter_ecodebate+unsubscribe@googlegroups.com ou ecodebate@ecodebate.com.br. O seu e-mail será removido e você receberá uma mensagem confirmando a remoção. Observe que a remoção é automática mas não é instantânea.

espaço disponível: Banner 728 x 90
Socialização da informação socioambiental também é sustentabilidade. Apoie e patrocine esta ideia
revista eletrônica EcoDebate, ISSN 2446-9394

Tagged clima desastres naturais mudanças climáticas

Anterior
Conheça cinco das maiores cachoeiras espalhadas pelo Brasil

Próximo
OMM estima que 2016 deverá ser o ano mais quente da história

Deixe uma resposta

Name *

Email Address *

Website

Comment *

Publicar comentário

Regras

Revista Cidadania e Meio Ambiente

PUBLICAÇÕES RECENTES

NO IMAGE
OMM estima que 2016 deverá ser o ano mais quente da história
16/11/2016 0

NO IMAGE
Fenômenos climáticos extremos levam anualmente 26 milhões de pessoas à pobreza
16/11/2016 0

NO IMAGE
Conheça cinco das maiores cachoeiras espalhadas pelo Brasil
16/11/2016 0

NO IMAGE
Vacinas e novos fármacos antivirais são esperança contra vírus zika
16/11/2016 0

Todo o conteúdo deste site é Copyleft e está publicado sob a Licença Creative Commons (CC BY-NC-SA 3.0)

Powered by WordPress | Theme: AccessPress Mag

TOP